

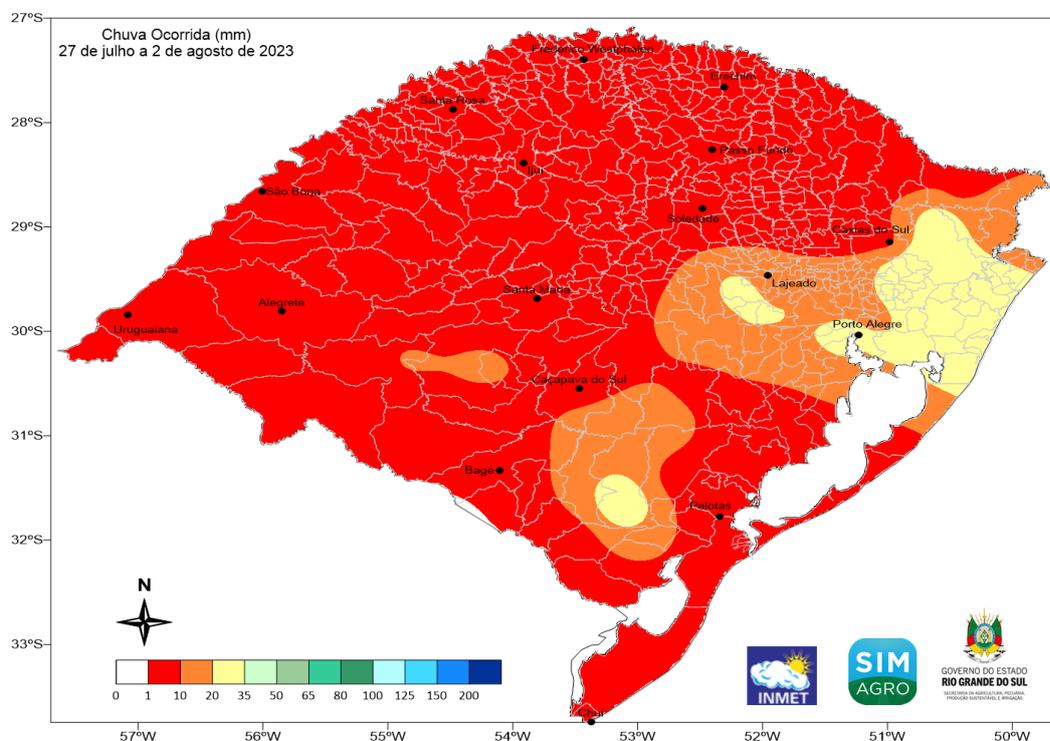
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 31/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 27 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2023

Os últimos sete dias foram secos e com grande variação da temperatura no RS. Na quinta-feira (27), o tempo seco, com grande variação de nuvens predominou na maioria das regiões e apenas nos setores Norte e Nordeste ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas. Na sexta-feira (28), a rápida propagação de uma frente fria provocou chuvas isoladas em grande parte do Estado, principalmente, nos setores Sul e Leste. No sábado (29) e domingo (30), a atuação de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com declínio da temperatura e formação de geadas em algumas regiões. Entre a segunda (31/7) e quarta-feira (02/8), o tempo seco predominou e o ingresso de ar quente manteve a elevação das temperaturas em todo Estado.

Os volumes registrados foram baixos e inferiores a 10 mm na maioria das áreas do Estado. Somente em algumas localidades do Sul e Leste ocorreram valores entre 10 e 20 mm, e que superaram 30 mm em algumas localidades.

A temperatura mínima ocorreu em São José dos Ausentes (-0,4°C) no dia 29/7 e a máxima foi observada em Porto Vera Cruz (31,1°C), no dia 02/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 02/8/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

A semeadura das lavouras de **trigo** no Estado se encaminha para a conclusão, chegando a 99%. Na região de Bagé, na Campanha, os altos volumes de chuva da semana anterior não permitiram que os produtores concluíssem o plantio. No entanto, as previsões de tempo firme, ensolarado e de

temperaturas elevadas para os primeiros dias do mês de agosto podem proporcionar boas condições das áreas para o adequado trabalho das plantadeiras e para a rápida germinação e emergência. As aplicações de fertilizantes nitrogenados e herbicidas também vêm sofrendo atrasos devido ao excesso de umidade no solo, causado pelos altos volumes de chuvas em boa parte de julho. Em algumas lavouras situadas em locais com drenagem deficiente, já se observam plantas amareladas. Na de Frederico Westphalen, o volume, mesmo baixo, de precipitações durante a semana foi fundamental para os manejos, como a aplicação de nitrogênio e de defensivos para controle de pragas, doenças e ervas daninhas. Na de Ijuí, a semeadura da cultura foi concluída. A cultura apresentou melhora no aspecto da coloração das plantas, que passou para verde mais intenso, embora a baixa umidade no solo esteja prejudicando a aplicação de adubação nitrogenada em cobertura. Na de Santa Rosa, as lavouras apresentam boa germinação e estande populacional, e diversas áreas estão na fase de perfilhamento, estágio em que a cultura prefere o frio. Os produtores mantêm o monitoramento da ocorrência de pragas e doenças nas lavouras para garantir sua sanidade. Na de Soledade, as condições de clima foram favoráveis às lavouras. Em grande parte da área, a cultura fechou as entrelinhas e iniciou a fase de alongação do colmo.

A **aveia branca**, de modo geral, segue se desenvolvendo dentro da normalidade. Contudo, em algumas áreas, observa-se o aumento da incidência de doenças foliares. Na de Ijuí, percebe-se o aumento da incidência de doenças foliares, porém a sanidade está melhor em comparação com a safra 2022. Os produtores seguem os tratamentos fitossanitários, especialmente o monitoramento da ferrugem da folha.

Na região de Ijuí, a **canola** está evoluindo rapidamente para o estágio reprodutivo, com mais de 50% das lavouras em floração ou formação de síliquas. O desenvolvimento das plantas é muito bom, com tamanho de folhas e colmos maiores em relação à safra 2022. Na de Santa Rosa, foi observada a intensificação da floração nas lavouras. Em função do clima mais úmido e quente, foi observada a evolução mais intensa de mofo branco nas lavouras, principalmente em áreas que não receberam tratamento de fungicidas.

Na região de Caxias do Sul, o predomínio de dias ensolarados possibilitou o avanço significativo do plantio de **alho**, restando somente algumas áreas nos Campos de Cima da Serra. Devido aos vários dias sem chuva, foi necessário realizar suplementação hídrica por meio do uso da irrigação, visando favorecer o desenvolvimento das plantas.

Na de Pelotas, a continuidade de precipitações em volumes consideráveis prejudicou o transplante das mudas de **cebola** para o canteiro definitivo devido ao excesso de umidade no solo. Os cebolicultores precisaram novamente remontar os canteiros danificados pelas chuvas, resultando em mais atrasos e na elevação do custo de produção.

Na de Erechim, há muita procura de **laranja** por parte das pequenas agroindústrias que elaboram sucos para consumo rápido. A ocorrência de temperaturas altas no período favorece a brotação e o florescimento, assim como, o ataque da mosca-das-frutas, que se intensificou

Na de Lajeado, no Vale do Caí e no Vale do Taquari, **bergamota, laranja e lima ácida Tahiti** continuam em plena colheita. Foi encerrada a colheita das variedades precoces, e avança a das intermediárias.

As **pastagens de inverno** estão com desenvolvimento satisfatório e, em muitos locais, está sendo aplicada adubação nitrogenada em cobertura. Embora as chuvas intensas em julho tenham causado danos em algumas áreas, a oferta geral de forragem cultivada tem sido suficiente para os rebanhos. Contudo, o campo nativo apresenta um menor desenvolvimento devido ao frio e à falta de luminosidade.

Na **bovinocultura de leite**, as regiões apresentam boa oferta de forragens cultivadas, embora o acesso a estas possa estar limitado em áreas onde há excesso de umidade. A maioria dos produtores segue suplementando as matrizes em lactação. A produção de leite se mantém estável, mas há preocupação em razão da redução dos preços pagos pelo litro.

As pastagens cultivadas têm exercido efeito positivo na condição corporal do rebanho **ovino**, especialmente nas matrizes em fase de parição, sendo complementadas em algumas regiões. A época de partos está em fase final em algumas áreas. No mercado de comercialização de animais vivos, há retração, o que tem impactado nos preços praticados.

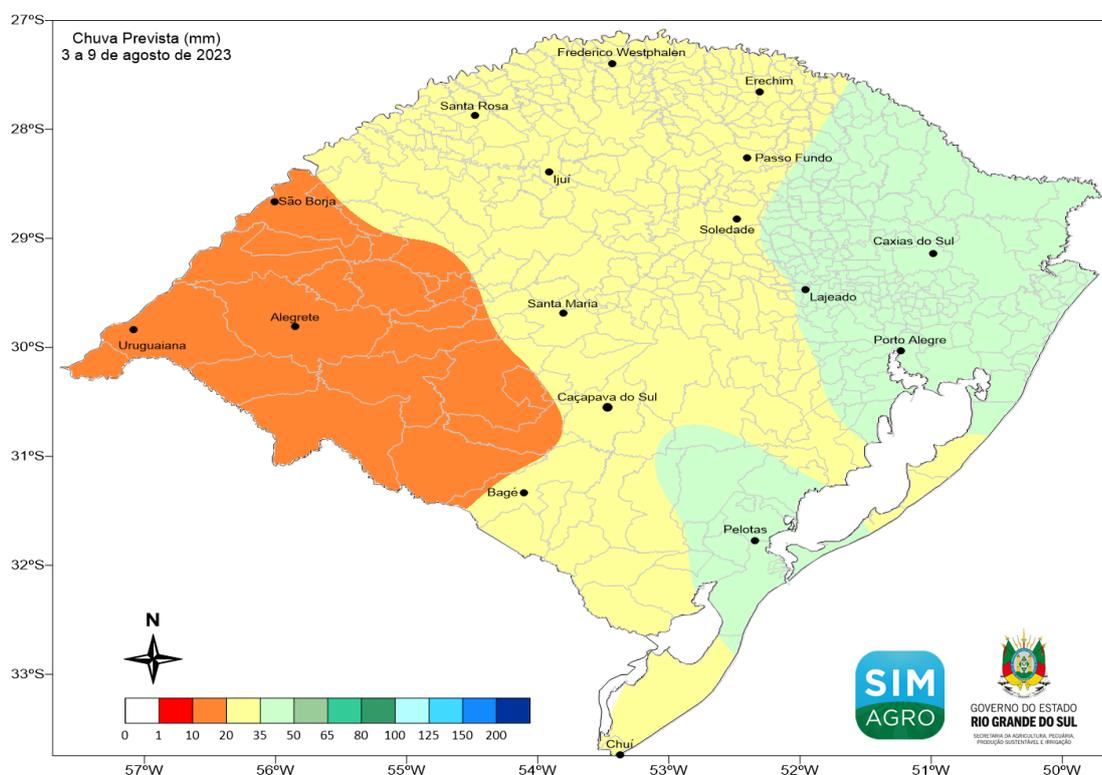
PREVISÃO METEOROLÓGICA (03 A 06 DE AGOSTO DE 2023)

A próxima semana vai apresentar variações de chuva e temperatura no RS. Na quinta-feira (03/8), o tempo permanecerá seco e quente na maioria das regiões, somente no Sul e Leste poderão ocorrer chuvas fracas e isoladas devido à passagem de uma frente fria no Oceano. Entre a sexta (04) e domingo (06), o tempo firme, com temperaturas elevadas vai predominar na maior parte do Estado, somente na Zona Sul poderão ocorrer chuviscos e garoas isoladas.

TENDÊNCIA (07 A 09 DE AGOSTO DE 2023)

Na segunda (07), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na terça (08) e quarta-feira (09), a nebulosidade seguirá predominando e deverão ocorrer pancadas de chuva na maioria das regiões, e o ingresso de ar frio provocará o declínio das temperaturas em todo Estado.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 20 e 35 mm na maioria das áreas do RS. Na Zona Sul, Litoral Norte, Região Metropolitana e Serra do Nordeste os totais deverão variar entre 35 e 50 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200